



UM NOVO COMEÇO

REENCONTRO



MANUAL

ÍNDICE

Sugestões para a programação	3
Dicas de como visitar os que deixaram a igreja	5
Sermão “A Escola Sabatina: 167 anos sendo a principal agência ganhadora de almas” (<i>10 de outubro</i>)	7
Sermão “Um Novo Começo” (<i>21 de novembro</i>)	13
Sermão “Filho, volte para casa para um novo começo” (<i>28 de novembro</i>)	19

SUGESTÕES PARA A PROGRAMAÇÃO

Sugestões para a Programação de Lançamento do Evangelismo Reencontro, junto com a celebração dos 167 anos da Escola Sabatina (10/10)

1. A igreja poderia ter, de forma visível, um banner com os nomes das pessoas por quem os membros estarão orando nas próximas semanas. Acesso a conteúdos e materiais em adv.st/projetoreencontro
2. No momento da oração pastoral/intercessora, a líder do Ministério da Mulher, junto com o pastor/anciãos, deve receber das mãos da(o) secretária(o) da igreja uma lista com os nomes dessas pessoas que não estão frequentando mais a igreja. Então, ela deve convidar todos a se ajoelharem e orar por esses nomes de uma maneira muito solene.
3. Ao final do sermão, o pregador pode chamar à frente os professores da Escola Sabatina e o líder do Ministério pessoal, e convidá-los a se comprometerem perante Deus sobre essa responsabilidade de mobilizar a igreja para o movimento de oração e visitação às pessoas da lista.
4. Celebrem juntos o aniversário da Escola Sabatina lembrando que ela existe com o propósito de desenvolver os membros no conhecimento das verdades bíblicas e ganhar almas para o Reino de Deus através do conhecimento e do relacionamento.

Sugestões para a Programação de Arrancada da Semana de Evangelismo Reencontro Transmídia (21/11)

1. O sermão sugestivo para este dia leva o título do projeto: *Um Novo Começo*. Se você não quiser usar o sermão sugestivo, pelo menos leia-o e tire boas ideias que podem ser agregadas em sua mensagem.
2. Mostre o videochamada do Pr. Alejandro Bullón, e convide a igreja para sair à tarde e visitar, se possível, aqueles amigos que queremos que participem conosco durante a semana.

3. Comprometa os Pequenos Grupos a se reunirem e receberem os amigos para acompanhar a Semana de Evangelismo, que ocorrerá de 22 a 27 de novembro, às 20h, na Rádio e TV Novo Tempo, e nas redes sociais Adventistas Brasil. O programa terá a participação dos pastores Luís Gonçalves, Alejandro Bullón e do quarteto Arautos do Rei.
4. Junto com o Ministério da Mulher, organize um grupo de intercessores por essa semana de evangelismo. Eles podem orar todas as noites começando um pouco antes do programa, durante o programa, especialmente no apelo, e logo após o programa, pedindo ao Espírito Santo que continue a impressionar o coração dos ouvintes.

Sugestões para a programação presencial do Reencontro (28 ou 29/11)

1. Esse culto precisa ser muito especial. Por isso, planeje com antecedência. A recepção, seguindo os protocolos de recebimento e acolhimento oferecidos pela Divisão Sul-Americana (disponíveis neste material), deve ser a melhor possível. Mesmo com o distanciamento social, há como receber bem, com amor e cortesia.
2. Prepare louvores que falem sobre Jesus e Sua graça, além de uma mensagem musical especial para o momento do apelo.
3. Prepare uma decoração linda para os batismos, afinal de contas, há alegria no Céu por um pecador que se arrepende. Na Terra, precisamos festejar também.
4. Os amigos que vierem à igreja neste programa especial devem estar próximos àqueles que os convidaram.
5. O sermão sugerido para este dia tem como tema: *Volte, Experimente um Novo Começo*. Se você não quiser usar o sermão sugestivo, pelo menos leia-o e tire boas ideias que podem ser agregadas em sua mensagem.
6. Não se esqueça: o essencial na execução deste programa é fazer apelos claros, diretos e carinhosos. Não podemos simplesmente trazê-los à igreja sem confrontá-los com a necessidade de tomar uma nova decisão em suas vidas.

DICAS DE COMO VISITAR OS QUE DEIXARAM A IGREJA

1. Programar a visitação, preparar-se com oração e ser pontual no compromisso.
2. Ir disposto a escutar, evitando críticas ou condenação. Lembre-se de que a visita tem o objetivo de resgatar.
3. Deixar que o Espírito Santo opere, sendo um instrumento dócil nas Suas mãos.
4. Ser breve e objetivo. Visitas curtas desinibem e surpreendem positivamente.
5. Não debater com a pessoa visitada quando ela reclamar de alguma coisa do passado relacionada à sua saída da igreja.
6. Agir com naturalidade. Se for o caso, pedir desculpas pela forma como a pessoa foi tratada no passado.
7. Jamais dizer que é um membro “afastado” ou “ex-adventista”. Use o termo “AMIGO/irmão”.
8. Compartilhar a experiência que você está tendo com Jesus e como isso tem feito a diferença em sua vida.
9. Encerrar a visita lendo um texto bíblico sobre o amor e a graça de Jesus, e fazendo uma oração.
10. Após a oração, despedir-se e sair deixando aberta a possibilidade de uma próxima visita.

ÚLTIMA E IMPORTANTE DICA: Convidar esse amigo para estar presente no Reencontro do dia 15/02.

A ESCOLA SABATINA: 167 ANOS SENDO A PRINCIPAL AGÊNCIA GANHADORA DE ALMAS

Ênfase: “PROJETO REENCONTRO”

10 de outubro de 2020

“E subiu ao monte e chamou para si os que ele quis; e vieram a ele. E nomeou doze para que estivessem com ele e os mandasse a pregar” (Marcos 3:13, 14).

O texto: Lemos Marcos 3:13, 14.

INTRODUÇÃO:

A Escola Sabatina completa 167 anos desde que a primeira ES no mundo foi organizada em 1853, em Rochester, Nova York.

Todos esses anos se passaram, e a Escola Sabatina está mais viva do que nunca.

A atividade mais importante que realizaremos nesta celebração será participar ativamente da operação de resgate. Em outras palavras, de maneira organizada, por unidades de ação, atenderemos a todos aqueles irmãos que por alguma razão se afastaram da comunhão da igreja.

Vejamos o objetivo da Escola Sabatina:

O objetivo do departamento mais antigo da igreja continua sendo o mesmo: fazer discípulos através de quatro atividades principais:

1. Estudo da Bíblia,
2. Confraternização,
3. Testemunhos e
4. Apoio às missões mundiais.

Fazer discípulos é a razão da igreja. A Igreja Adventista do Sétimo Dia foi organizada para esse propósito supremo. A missão confiada em Mateus 28:19 e 20 continua sendo o desafio da igreja em todos os tempos. No entanto, essa tarefa continua inacabada, e a igreja continua trabalhando com o objetivo de cumprir fielmente a grande comissão. Então, surge a questão do passado: como vamos fazer isso?

Quando se trata de fazer discípulos, quem poderia ser nosso mestre e modelo? Quem fez discípulos e como fez isso? A resposta é: JESUS, o Mestre.

A Bíblia nos diz que Jesus fez de doze homens comuns, discípulos de fé, homens que **alvorocaram** o mundo (Atos 17:6) com esperança e fé. E o impacto daqueles homens foi tanto que Paulo diz em Romanos 1:8 que todos falam da fé dos discípulos. O mundo todo falava de Cristo!

Propósito da mensagem:

Saber como JESUS FEZ DISCÍPULOS e como a Escola Sabatina continua fazendo discípulos de acordo com o modelo de Jesus registrado em Sua Palavra através dos quatro objetivos. Vamos revisar?

1. Estudo da Bíblia,
2. Confraternização,
3. Testemunhos e
4. Missões mundiais.

Neste sábado especial, a Igreja Sul-Americana estabeleceu um desafio para cada igreja: orar, visitar e trazer de volta todos os nossos queridos irmãos que por alguma razão não estão mais conosco.

Para isso, veremos a seguir o modelo que Cristo deixou para fortalecer a formação de discípulos.

I. ELE LHES ENSINOU A COMUNHÃO “PARA QUE ESTIVESSEM COM ELE” (Marcos 3:14).

O tema da comunhão é apresentado claramente por Marcos. João, o discípulo amado, também o faz. Em 1 João 1:3, o escritor inspirado argumenta que “nossa comunhão é com o Pai e com seu Filho Jesus Cristo”. Aqui “comunhão” (do grego *koinonia*) significa relação e intimidade, e envolve compartilhar algo com alguém. É exatamente assim que Deus deseja conviver conosco: em proximidade e comunicação.

Em João 15, também encontramos uma compreensão clara do tipo de intimidade, ou relacionamento, que Jesus Cristo deseja manter conosco. No versículo 4, Jesus Cristo afirma: “Permaneci em mim, e eu permanecerei em vós”. A expressão “permanecer” é uma tradução do termo grego *mena*, que significa “permanecer ou manter contato por um tempo contínuo”. O que

essa palavra sugere, então, é que os discípulos devem manter um relacionamento íntegro com Cristo, de total dependência Dele. Além disso, a palavra “permanecer” está precedida pelo condicional “se”; isso envolve responsabilidade da parte do discípulo para que, obedecendo à condição de permanência, a promessa seja cumprida.

A comunhão começa com o ESTUDO DA BÍBLIA. Não podemos ter uma comunhão real que não inclua a Bíblia como ingrediente principal. Somos o povo da Bíblia.

Aplicação:

A Escola Sabatina tem como objetivo principal: o ESTUDO DA BÍBLIA. Desde sua origem, a Escola Sabatina nos motiva a ler a Bíblia, a estudá-la todos os dias a fim de encontrar a direção de Deus e ser fortalecidos. Isso é comunhão.

O discípulo que não se alimenta diariamente através do Estudo da Bíblia simplesmente morrerá, porque é isso que acontece com o ser humano quando não come. Por isso, Jesus disse: “NEM SÓ DE PÃO VIVERÁ O HOMEM, MAS DE TODA A PALAVRA QUE SAI DA BOCA DE DEUS” (Mt 4:4).

O estudo da Bíblia é a comida do cristão. Se o cristão quer permanecer forte, deve comer a Palavra de Deus na primeira hora de cada manhã, estudando a Bíblia através da LIÇÃO DA ESCOLA SABATINA. Nós, adventistas, não estudamos a lição, mas a Bíblia através da lição da Escola Sabatina.

Não há missão forte sem comunhão forte!

(Conte sua experiência com a Palavra de Deus).

II. ELE OS ORGANIZOU COMO UMA UNIDADE DE AÇÃO E EM DUPLAS DISCIPULADORAS “ESTABELECEU OS DOZE” (Marcos 3:14).

Provavelmente o quadro mais impressionante de uma igreja intencionalmente conectada é apresentado em Atos 2:42-47, onde a Igreja Apostólica é descrita. Ellen White escreve: “Não nos devemos manter afastados de nossos semelhantes, antes aproximar-nos bem deles; pois sua alma é tão preciosa como a nossa. É-nos possível levar-lhes a luz aos lares, pleitear com eles num espírito brando e submisso a Deus para que se elevem ao exaltado privilégio que lhes é oferecido, orar com eles quando parecer oportuno, e mostrar-lhes que podem atingir as mais altas realizações, falando-lhes então prudentemente das sagradas verdades para estes últimos dias” (Ellen White, Testemunhos Seletos, v. 1, p. 459).

O bom relacionamento tem o propósito de compartilhar ricas bênçãos com as pessoas, incluindo: iluminar suas vidas com as orientações da Palavra de Deus; orar com elas; descobrir a vontade de Deus para suas vidas; obter conselhos necessários para o caminho rumo à eternidade.

Como Jesus fez discípulos?

- **Ele organizou seu grupo ou unidade** – “[...] *Jesus chamou os seus discípulos [...]*” (Mateus 9:1). Jesus não discipulou multidões, porque não se faz discípulos com muitos, mas com poucos. Em três anos e meio, Jesus ensinou-lhes tudo o que era necessário para que, quando Ele não estivesse com eles, com a ajuda do Espírito Santo, os discípulos fizessem uma obra maravilhosa (Romanos 1:8). Você pode imaginar? Todos estavam falando sobre a fé dos cristãos.
- **Ele os enviou de dois em dois** – “Chamou a si os doze, e começou a enviá-los de dois a dois” (Marcos 6:7). Esta citação de Ellen White é incrível: “*Teria muito mais êxito a obra evangélica em nossos dias, fosse esse exemplo mais estritamente seguido*” (*O Desejado de Todas as Nações*, p. 242). O contexto da declaração se refere à forma como Jesus enviou Seus discípulos de dois em dois, em duplas discipuladoras, em nosso jargão atual, para cumprir a missão de evangelizar. Simplificando, a citação nos dá o segredo para ter muito mais êxito. E quem não gostaria de ter muito mais êxito no cumprimento da missão? Então, sigamos fielmente os passos de Jesus, e só assim a igreja alcançará o sucesso que deseja.

Aplicação:

O segundo objetivo da Escola Sabatina é: **CONFRATERNIZAÇÃO**. As Unidades de Ação ou Classes da Escola Sabatina têm esse propósito. Jesus nos criou seres sociais e relacionais. Portanto, para que a missão seja cumprida, o trabalho como Unidades de Ação da Escola Sabatina é importante na igreja e nos pequenos grupos nas casas.

Assim como a comunhão é a base do discipulado de acordo com Jesus, o relacionamento é importantíssimo. O objetivo do relacionamento ou confraternização é o cumprimento da missão.

III. ELE LHES DEU UMA MISSÃO: “IR PREGAR” (Marcos 3:14).

Para que fomos chamados? Essa é uma pergunta muito séria. A Bíblia diz que quando Jesus chamou Seus discípulos, Ele os chamou para dois propósitos fundamentais:

Marcos 3:13, 14.

1. Para **ESTAR** com **ELE** e
2. Para **ENVIÁ-LOS** a pregar.

Estar com **ELE** é **COMUNHÃO**. Mas isso é a metade do chamado. Há outra parte que precisamos fazer: **IR PREGAR**.

Sempre que Deus chamou alguém, Ele confiou uma missão.

Todo chamado envolve uma missão. Em outras palavras: **NÃO HÁ CHAMADO SEM MISSÃO**.

Então, se você acredita e entende que Deus o chamou, Ele o chamou para cumprir uma missão. Ellen White se refere muito bem a isso quando diz: *“Todo verdadeiro discípulo nasce no reino de Deus como missionário. Aquele que bebe da água viva, faz-se fonte de vida”* (*O Desejado de Todas as Nações*, p. 128).

A função essencial da igreja é a proclamação do evangelho. Assim, a natureza essencial da proclamação apostólica é expressa em dois conceitos usados em todo o Novo Testamento: *kerusso*, “proclamar como um arauto”, e evangelizo, “dar boas-novas”.

Nesse sentido, a igreja inteira é chamada para cumprir a missão de pregar o evangelho, de compartilhar o evangelho com seus semelhantes. A forma é simples: ENSINÁ-LOS, e para ensinar eu tenho que ABRIR A BÍBLIA, A PALAVRA DE DEUS.

Dar estudos bíblicos ou ensinar a Bíblia aos nossos semelhantes não é uma tarefa opcional na Bíblia, é uma ORDEM. É de vida ou morte.

A MISSÃO PARA JESUS

A Bíblia nos ensina que o cumprimento da missão para Cristo era de vida ou morte. Jesus disse: “A minha comida é fazer a vontade daquele que me enviou e realizar a sua obra” (João 4:34). O que acontece se o ser humano não comer? Mais cedo ou mais tarde ele morrerá. Isso é o que Jesus queria nos ensinar. Que o discípulo de Jesus deve pregar o evangelho, deve cumprir a missão para não morrer. MEU TERRENO MISSIONÁRIO ABRANGE MEUS AMIGOS, VIZINHOS E FAMILIARES.

Um dos papéis históricos da Escola Sabatina sempre foi cuidar daqueles que não frequentam mais a igreja. Muitos de nossos queridos irmãos não estão mais conosco.

A pergunta é: Vamos ficar de braços cruzados? Claro que não.

A celebração dos 167 anos não poderia ficar apenas no bolo e na decoração. Temos que cumprir a missão para a qual existimos. Vamos sair unidos para resgatar o maior número de irmãos que um dia estiveram conosco e não estão mais.

Aplicação:

O terceiro e o quarto objetivos da Escola Sabatina são: testemunho e missão mundial. Claramente, os dois últimos objetivos tem a ver com a missão. Por isso, é muito importante o cumprimento da missão. E a Escola Sabatina é 100% missionária.

A tarefa que realizaremos neste sábado especial de celebração é orar e visitar nossos irmãos que por algum motivo se afastaram da comunhão da igreja.

A secretária dará os nomes das pessoas que não estão mais congregando conosco e entregará a cada unidade de ação e pequeno grupo para que possamos cuidar delas e trazê-las de volta.

Entre os dias 22 e 29 de novembro, teremos um evangelismo virtual especialmente para as pessoas que por algum motivo deixaram nossa igreja. E pela graça de Deus, no sábado 28 de novembro, participaremos de uma grande festa de reencontro de nossos irmãos com Deus. Amém?

Quando todos participam na missão, a colheita é abundante. Quando poucos participam dela, a colheita é pequena.

CONCLUSÃO

Fazer discípulos de acordo com o modelo de Jesus não é uma tarefa complicada. Na verdade, tudo o que Jesus nos ensinou é simples. Até as crianças e os menos instruídos podem entender.

É por isso que hoje vimos que um discípulo segundo Jesus deve VIVER EM COMUNHÃO, RELACIONAMENTO E MISSÃO. Simples assim. E o lugar ideal para essa tarefa é a ESCOLA SABATINA, com seus quatro objetivos.

Chamado

A base de nosso movimento é a Palavra de Deus. Quero convidá-los esta manhã a tomar uma decisão sagrada:

1. Dedicar a primeira hora de cada dia ao estudo da Palavra de Deus e da lição da Escola Sabatina.
2. Reunir-se regularmente com sua unidade de ação e seu pequeno grupo.
3. Participar ativamente da tarefa de dar estudos bíblicos a pelo menos uma pessoa.

E, neste sábado especial, ajudar pelo menos uma pessoa a voltar aos pés de Jesus. Por favor, quem sentir o chamado para ser um instrumento útil na missão de trazer alguém afastado, venha aqui. Vamos consagrar sua vida para que seja uma mão de resgate.

Essa decisão será uma das maiores bênçãos de sua vida.

Departamento da Escola Sabatina da Divisão Sul-Americana.

UM NOVO COMEÇO

Sermão preparado para o sábado 21/11

(Objetivo: o preparo da igreja para o Evangelismo do Reencontro)

TEXTO BÍBLICO - Tiago 5:19, 20 (ler nas duas versões abaixo)

Meus irmãos, se algum de vocês se desviar da verdade e alguém o trouxer de volta, lembrem-se disto: Quem converte um pecador do erro do seu caminho salvará a vida dessa pessoa e fará que muitíssimos pecados sejam perdoados. Tiago 5:19-20 (Nova Versão Internacional)

Na Bíblia *A Mensagem - Linguagem Contemporânea*, encontramos:

Prezados amigos, se vocês conhecem alguém que se desviou da verdade, não desistam dessa pessoa. Façam tudo para trazê-la de volta e terão resgatado uma vida preciosa da destruição e impedido que ela se afaste de Deus. Tiago 5:19-20

INTRODUÇÃO

Com o advento da pandemia da COVID-19, muitas pessoas perderam a esperança e a segurança pessoal em relação ao seu futuro.

Alguns estão apenas esperando uma mão ajudadora para voltarem para Jesus. Desejam “Um novo começo”. Hoje é o grande dia do mutirão de visitação.

No Espírito de Profecia, está escrito:

“Nunca devemos deixar de trabalhar por uma pessoa enquanto houver um raio de esperança” (A Ciência do Bom Viver, p. 168).

Tiago 5:19, 20 mostra o privilégio de salvar vidas. Esse é um grande fator de evangelismo em nossa igreja.

Queridos irmãos e irmãs, não existe caso perdido para Deus. O projeto Reencontro é um evangelismo especial para alcançar membros afastados.

Vamos recriar vínculos com essas pessoas. A Dra. Brené Brown escreveu em um de seus livros:

“Estamos aqui para criar vínculos com pessoas. Fomos concebidos para nos conectar uns com os outros. Esse contato é o que dá propósito e sentido à nossa vida”.

Em Filipenses 1:6, encontramos a grande promessa: *“Estou plenamente certo de que aquele que começou boa obra em vós há de completá-la até ao Dia de Cristo Jesus”.*

I. POR QUE ALGUNS DEIXARAM DE ESTAR CONOSCO?

1. Vários fatores são atribuídos ao porquê de as pessoas deixarem de seguir os caminhos de Deus. Dentre eles, destacamos as crises espirituais, de relacionamento, familiares, financeiras, doenças, etc.

Ilustração: Alguns agem em sua vida como se tivessem um controle remoto nas mãos. Tudo programado, tudo previsível. Porém, quando as crises vêm, percebem que nunca estiveram no controle. Como a Bíblia diz: *“Ninguém pode servir a dois senhores, pois odiará a um e amará o outro, ou se dedicará a um e desprezará o outro”* (Mateus 6:24).

2. Muitos têm a sensação de que têm o controle da vida em suas mãos, independentemente de Deus. Mas quando se perde o controle, tudo cai por terra. E sem forças, as pessoas deixam de frequentar a igreja. Ou entregamos nossa vida conscientemente a Deus, ou mesmo inconscientemente podemos servir a “outro senhor” que não o verdadeiro.

3. Precisamos estar juntos. Em Hebreus 10:25, está escrito:

“Não deixemos de congregar-nos, como é costume de alguns; antes, façamos admoestações e tanto mais quanto vedes que o Dia se aproxima”.

4. Uma pesquisa mostrou que um dos motivos principais de afastamento é uma profunda crise espiritual. Nosso desafio é resgatar nossos irmãos e ajudá-los a experimentar “um novo começo”.

II. NOSSO DESAFIO COMO IGREJA

1. Tiago 5:19, 20 (Nova Versão Internacional) *(ler com a igreja)*

“Meus irmãos, se algum de vocês se desviar da verdade e alguém o trazer de volta, lembrem-se disto: Quem converte um pecador do erro do seu caminho salvará a vida dessa pessoa e fará que muitíssimos pecados sejam perdoados.”

2. Análise de Tiago, capítulo 5, versos 19 e 20

- a. Tiago finaliza sua carta, não como outras epístolas que são concluídas com bênçãos e cumprimentos, mas com um chamado para a missão com um grupo especial, os “irmãos afastados”.
- b. Verso 19 – *“Meus irmãos, se algum de vocês se desviar da verdade e alguém o trazer de volta”.*

- c. Tiago mostra uma preocupação específica por aqueles que se desviaram da verdade. Fala de cristãos que precisam ser reintegrados.
3. A palavra “**DESVIAR**” (no original grego, é “**PLANÁO**”, que significa “**VAGAR**”). Os membros da igreja podem “se desviar” da doutrina, ou abandonar princípios de conduta cristã e cair em práticas pecaminosas. Na verdade, estão vagando por outros caminhos.
 4. O texto ainda diz assim: “se alguém se desviar da **VERDADE**. E o que é a verdade? Verdade é a norma de vida revelada por Cristo. Em João 8, está escrito na Palavra de Deus: “*E conhecerão a verdade, e a verdade os libertará*” (João 8:32).
 5. Podemos retratar no “Evangelismo do Reencontro” esta expressão do verso 19, que diz: “[...] e alguém o **TROUXER DE VOLTA** [...]”. Trazer de volta alguém que se foi. Buscar, resgatar, dar oportunidade para um novo começo.
 6. Também é muito interessante que a palavra ‘**CONVERTER**’ aqui é *EPIS-TREPHO*, que significa “fazer retornar”, “trazer de volta”.
 7. Atrair com amor aqueles que se desviaram e firmá-los na fé é responsabilidade não apenas do pastor, mas de todos os cristãos.

III. LEMBREM-SE

1. Vamos continuar estudando o texto bíblico. Leiamos Tiago 5:20: “Lembrem-se disto: Quem converte um pecador do erro do seu caminho salvará a vida dessa pessoa e fará que muitíssimos pecados sejam perdoados” (NVI).
2. Como irmãos em Cristo, não podemos desistir das pessoas. Não podemos nos esquecer daqueles que já estiveram adorando conosco e hoje não estão mais. O Evangelismo Reencontro é uma oportunidade para lembrar e restaurar aqueles de quem não podemos esquecer. Por isso, o texto enfatiza: “**LEMBREM-SE**”.
3. Lembrar de quem um dia esteve conosco, lembrar da alegria e do companheirismo cristão. Lembrar que essas pessoas merecem um novo começo.

Ilustração: Maria estava afastada da igreja há muitos anos. Na verdade, seu casamento estava em uma situação terrível. Finalmente, seu esposo a abandonou, e ela entrou em depressão. Todos sumiram, mesmo os membros da igreja que ela havia frequentando e onde havia sido membro por tantos anos. Mas, um dia, Antônia, que participava do projeto Reencontro, com o Ministério da Mulher, foi visitá-la e a encontrou em uma situação deplorável. Sem dormir, com a casa totalmente sem ordem. Maria não tinha mais vontade de viver. Antônia limpou sua casa, conversou com ela, orou por ela. Por muitas semanas, ela acompanhou Maria em sua luta contra sua doença física e espiritual. Finalmente, no dia de seu rebatismo, ela disse: “Irmãos, sabem por que eu estou aqui? Antônia não desistiu de mim. Eu

pensava que ela não voltaria, mas, para minha surpresa, ela sempre aparecia e me falava que Deus tinha um plano para minha vida. Hoje estou tendo a oportunidade de um novo começo. Hoje estou voltando para Deus. Irmãos, mais uma vez, obrigada porque vocês não desistiram de mim”.

Lemos em Lucas 15:7: *“Eu lhes digo que, da mesma forma, haverá mais alegria no céu por um pecador que se arrepende do que por noventa e nove justos que não precisam arrepender-se”*.

IV. QUEM CONVERTE UM PECADOR

1. Tiago 5:20 apresenta um ponto interessante. Lemos:

“[...] QUEM CONVERTE UM PECADOR [...]”.

Nós podemos converter um pecador? Temos esse poder?

2. No Comentário Bíblico Adventista, encontramos a explicação: *“Só Deus converte, mas os seres humanos são seus instrumentos nessa obra celestial. Muitas são as maneiras pelas quais o cristão pode dirigir a atenção das pessoas a Deus”* (Comentário Bíblico Adventista, v. 7, p. 594). Com quantas pessoas nesta congregação Deus pode contar hoje para serem Suas mãos e Sua voz? O coração de Deus está muito desejoso de ter de volta Seus filhos desgarrados.

3. O texto ainda diz: **“[...] SALVARÁ DA MORTE A ALMA OU SALVARÁ A VIDA DESSA PESSOA [...]”**.

4. Esse texto significa salvar da morte eterna. O juízo aguarda todos os pecadores.

5. Em Romanos 6:23, encontramos o seguinte texto: *“Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor”*.

6. Jesus veio a este mundo com um único propósito: resgatar! Esse amor maravilhoso de Deus nos motiva a buscar nossos irmãos afastados.

7. O final do verso diz: **“[...] FARÁ QUE MUITÍSSIMOS PECADOS SEJAM PERDOADOS”** ou **“COBRIRÁ MULTIDÃO DE PECADOS”**.

8. No original da Bíblia, a expressão “COBRIRÁ” é a palavra *kalupto*, que significa “cobrir”, “velar”.

9. O Salmo 32:1 diz: *“Bem-aventurado aquele cuja iniquidade é perdoada, cujo pecado é coberto”*.

CONCLUSÃO

1. Queridos irmãos, Jesus está às portas. Precisamos buscar nossos irmãos. Eles estão como ovelhas desgarradas, estão sofrendo; precisam de Deus e de nossa ação individual.

Testemunho: Conte a história de alguém que voltou para a igreja e depois chame a pessoa à frente. Fale o que aconteceria com essa pessoa se ninguém fosse buscá-la para ter um novo começo. Faça um fervoroso apelo.

2. Faça um fervoroso apelo missionário. Chame a Secretaria, o Ministério da Mulher e o Ministério da Escola Sabatina. Ore pelos líderes e oriente como será a visitação deste sábado à tarde.
3. Faça uma oração de dedicação por todos aqueles que vão visitar os irmãos que não estão mais frequentando à igreja. Lembre-os de fazer o convite para assistirem à semana especial com o Pr. Luís Gonçalves, o Pr. Bullón e os Arautos do Rei.
4. E lembre a igreja de que no próximo final de semana (28 ou 29/11) teremos a celebração presencial com esses nossos amigos por quem oramos e que visitamos.

Obs.: Com a Secretaria, a Escola Sabatina, o Ministério Pessoal e o Ministério da Mulher, organize a visitação. Isso facilitará a coleta dos nomes e endereços na hora do apelo.

Sermão de Preparo da Igreja para o Evangelismo Reencontro

Autor: Emmanuel Oliveira Guimarães

SERMÃO PARA O PROGRAMA DE RESGATE: VOLTE PARA CASA PARA UM NOVO COMEÇO!

FILHO, VOLTE PARA CASA PARA UM NOVO COMEÇO!

Lucas 15:11-24

Introdução

A mensagem de hoje estará centrada em uma das parábolas de nosso Senhor Jesus que é possivelmente a mais famosa de todas as que Ele proferiu: a parábola do filho pródigo.

Busquemos e leiamos em nossas Bíblias em Lucas 15:11-24.

1. O privilégio de estar em casa

Também disse: Um homem tinha dois filhos (v.11).

- Ele tinha tudo: um pai que o amava.
- Ambos os filhos tinham tudo o que precisavam, tinham comida, roupa, uma boa casa, mas, acima de tudo, tinham o amor paterno. Eles desfrutavam do privilégio de estar em casa.
- É realmente um privilégio estar no lar, é um privilégio desfrutar da presença dos pais e de tudo o que eles em seu amor podem nos oferecer.
- É um privilégio ainda maior estar na casa de Deus, desfrutar da presença de nosso Pai celestial e de Suas bênçãos, viver sob Seu cuidado e proteção.
- A Igreja Adventista é uma grande família. Deus é nosso Pai, e todos nós somos irmãos. É um privilégio conviver como uma família enquanto esperamos o retorno de Jesus.

- Existem muitas organizações às quais podemos pertencer, mas nenhuma delas pode ser comparada com a alegria de fazer parte da família adventista.
- Em toda convivência existem algumas dificuldades, que são parte do processo de conhecimento e adaptação, mas Deus coloca amor abundante em nossos corações, para que possamos conviver em harmonia e unidade.
- “Ele era feliz e não sabia.” Tinha tudo o que precisava e não sabia.
- Estava em casa, mas não era de casa. Estava em casa, mas os de casa não estavam nele.
- **Ilustração:** Um aluno que mora no campus universitário está lá temporariamente, mas não pertence a esse lugar.
- O maior problema é se afastar de Jesus, e conseqüentemente se afastar da igreja, o corpo de Jesus.
- Muitas vezes passamos anos perto da igreja, mas longe de Jesus. E talvez não tenhamos deixado a igreja porque não tivemos a oportunidade ou porque não tivemos a coragem de fazê-lo. (Aqui você pode explorar o testemunho de um adolescente ou de um jovem.)
- É como o casamento. Primeiro acaba o amor, depois acaba o casamento.
- Você já refletiu sobre a alegria e privilégio que é estar na casa de Deus e fazer parte da família adventista?

2. A ilusão de sair de casa

E o mais moço deles disse ao pai: Pai, dá-me a parte dos bens que me pertence. E ele repartiu por eles a fazenda.

E, poucos dias depois, o filho mais novo, ajuntando tudo, partiu para uma terra longínqua, e ali desperdiçou os seus bens, vivendo dissolutamente (v. 12,13).

- Embora o filho menor também tivesse o privilégio de estar em casa, em seu coração existia uma perigosa ilusão: ele acreditava que a vida seria melhor longe de casa e do pai. Ele pensava que seria muito feliz quando pudesse usar, como bem lhe parecesse, sua parte da herança, sem se sentir impedido pelas advertências ou conselhos de seu pai.
- As ilusões começam: “se eu pudesse...”
- “A grama do vizinho é sempre mais verde.”
- Evidentemente ele estava cansado das restrições e, equivocadamente sentindo que sua liberdade era limitada por um pai que só se preocupava com seus próprios interesses egoístas, ele desejava, acima de tudo, fazer o que mais o agradava. Sabia exatamente o que queria, ou pelo menos achava que sabia.

- O pior de tudo era que ele não entendia o fato de que seu pai o amava, e que todas as decisões e regras de seu pai se baseavam naquilo que ao final seria o melhor para ele.
- O jovem não se contentava em se estabelecer perto de seu lar, onde de vez em quando poderia visitar seu pai e receber seus conselhos. Ele tentou se livrar de todas as restrições de casa indo embora o mais longe possível. Sem dúvida, ele queria esquecer tudo.
- A “terra afastada” representa, portanto, o afastamento de Deus e o esquecimento Dele.
- Que quadro da condição do homem é apresentado aqui! Embora rodeado pelas bênçãos do amor divino, não há nada que o ser humano, inclinado aos prazeres e à condescendência, deseje tanto quanto a separação de Deus.
- No coração do cristão, às vezes, germina a perigosa ilusão de acreditar que longe de Deus e da igreja as coisas vão melhorar. Não nos conformamos com o amor de Deus, queremos experimentar o que há lá fora, queremos sair e “viver a vida”, acreditamos que Deus nos proíbe de muitas coisas, pensamos que a liberdade está longe Dele e de Sua igreja.

3. A frustração longe de casa

E, havendo ele gastado tudo, houve naquela terra uma grande fome, e começou a padecer necessidades.

E foi, e chegou-se a um dos cidadãos daquela terra, o qual o mandou para os seus campos, a apascentar porcos.

E desejava encher o seu estômago com as bolotas que os porcos comiam, e ninguém lhe dava nada (v. 14-16).

- Sua fortuna lhe parecia tão grande que ele achou que poderia gastá-la livremente, sem necessidade de repor o dinheiro. Entretanto, a herança desapareceu repentina e inesperadamente. E para piorar sua situação, “veio uma grande fome naquela terra”. Foi então que a ilusão começou a se transformar em frustração.
- A Palavra de Deus diz que ele “começou a passar necessidade”, e isso é o que realmente acontece quando nos afastamos de Jesus. Tudo começa a faltar. Falta felicidade, falta tranquilidade, falta aquilo que pode dar pleno sentido à nossa vida.
- O jovem que havia se gabado de sua liberdade agora era um escravo. Estava submetido ao pior dos jugos, estava preso com as cordas de seu pecado. O esplendor e o brilho que o deslumbraram haviam desaparecido. Sentado no chão daquela terra desolada e devastada pela fome, sem outra companhia além dos porcos, ele aceitou se encher com o lixo de que se alimentavam os

animais. Ele não manteve a amizade de nenhum dos alegres companheiros que o cercavam em seus dias de prosperidade; achou que era feliz, mas agora, sem dinheiro, passando fome, ele descobriu que sua ilusão juvenil se transformou na mais triste frustração.

- Quem tenta viver longe de Deus está desperdiçando sua vida, desperdiçando os melhores anos, destruindo suas competências e cultivando sua própria falência para a eternidade.
- Longe de Deus só existe frustração, dor, tristeza. Talvez você esteja passando por essa dura experiência. Possivelmente, você correu iludido para “viver a vida” e percebeu que tudo é passageiro, que aquilo que parecia felicidade finalmente terminou em tristeza. Talvez a alegria em seu lar já tenha acabado e você descubra que ninguém pode lhe dar uma saída. Este é o momento em que Deus quer lhe dizer algo especial.
- “Tocar fundo.” Que sentimentos você acha que ele teria? Vergonha, medo, frustração, tristeza. Às vezes, temos vergonha de voltar e pensamos: será que eles vão me receber? Como eu posso ter saído?

4. A decisão de voltar para casa

Caindo em si, ele disse: Quantos empregados de meu pai têm comida de sobra, e eu aqui, morrendo de fome!

Eu me porei a caminho e voltarei para meu pai, e lhe direi: Pai, pequei contra o céu e contra ti. Não sou mais digno de ser chamado teu filho; trata-me como um dos teus empregados (v. 17-19).

- Depois de haver chegado ao fundo, pensou na amabilidade e bondade de seu pai e sentiu a necessidade de voltar a vê-lo. Por sua própria culpa, ele estava sem amigos e sofrendo privações. Sua desobediência e pecado haviam resultado em sua separação de seu pai.
- **Ilustração:** Quando tem que dormir em um hotel, você acorda no escuro se perguntando onde está?
- Algumas pessoas parecem ir à deriva, levadas pelas correntes da vida e sem pensar seriamente, até que se deparam com problemas difíceis. O jovem pródigo havia estado, sem dúvida, fora de si, mas sua terrível necessidade o obrigou a cair em si. Ele se encontrou consigo mesmo e começou a entender quão néscio havia sido.
- A liberdade da qual havia se vangloriado finalmente acabou se revelando o pior tipo de escravidão. Isso sempre havia acontecido, mas o jovem não havia se dado conta. Esse era o ponto culminante de uma vida guiada segundo a filosofia do mundo materialista. Sua condição era o resultado de suas próprias ações. Para esse filho, a sabedoria de seu pai agora começava a fazer sentido.

- A Palavra de Deus afirma que o jovem exclamou: “eu me porei a caminho”. Então, ele se levantou da letargia e do desespero que haviam obscurecido sua vida com a assustadora ameaça de desastre e desolação. Ele ainda não tinha um conceito correto da natureza do amor de seu pai. No entanto, a justiça de seu progenitor havia produzido nele a esperança de que seu pai o trataria assim como tratava seus empregados.
- Querido irmão ou irmã que um dia se afastou de Jesus, este é o momento em que você pode despertar e perceber que é melhor voltar para casa. Hoje você pode dizer: “eu me porei a caminho e voltarei para meu pai”. Pare de fugir de Deus. É hora de voltar para casa.

5. As boas-vindas ao voltar para casa

A seguir, levantou-se e foi para seu pai. Estando ainda longe, seu pai o viu e, cheio de compaixão, correu para seu filho, e o abraçou e beijou.

O filho lhe disse: Pai, pequei contra o céu e contra ti. Não sou mais digno de ser chamado teu filho.

Mas o pai disse aos seus servos: Depressa! Tragam a melhor roupa e vistam nele. Coloquem um anel em seu dedo e calçados em seus pés.

Tragam o novilho gordo e matem-no. Vamos fazer uma festa e comemorar.

Pois este meu filho estava morto e voltou à vida; estava perdido e foi achado. E começaram a festejar (v. 21-24).

- Quem correu? O pai, na direção do filho.
- O que mais ele fez? O pai se lançou sobre o pescoço de seu filho. É esse abraço que dói, é o abraço da alma. Se fosse seu filho, você o abraçaria? Ou você diria: “Você está fedendo a porco. Vá se lavar primeiro”?
- O filho disse: “Pai, perdoa-me”. O que você faria se fosse seu filho? Pediria que ele lhe pagasse primeiro?
- Não há episódio mais lindo nesta história que as boas-vindas dadas pelo pai quando seu filho perdido retorna ao lar.
- Todos os dias esse pai esperava para ver seu filho voltando para casa, e aquele dia tão esperado havia chegado. Embora o rosto de seu filho refletisse as marcas de uma vida ruim, ele conseguiu identificá-lo de longe. Não esperou que ele chegasse em casa, mas se apressou para ir ao seu encontro. Ele não o repreendeu, não perguntou em que havia desperdiçado o dinheiro, não jogou na cara dele sua má conduta passada, para fazê-lo sentir quão baixo ele havia caído. Ele o abraçou e o beijou fortemente. Tomou o filho rebelde sobre seu peito e o envolveu em seu próprio manto ao redor de seu corpo quase nu. Ele o recebeu em seu coração com tanto calor e manifestou tanta compaixão que, se o filho houvesse duvidado alguma vez da bondade e do amor de seu pai, ele não poderia mais continuar duvidando.

- Desde o primeiro momento, o pai o recebeu como filho e não como servo. O jovem se encontrou não em condição de servo, como ele havia esperado, mas como convidado de hora em um banquete realizado para festejar seu retorno.
- O pai do filho pródigo é o modelo que Cristo escolhe como uma representação de Deus. Esse pai almeja ver e receber uma vez mais o filho que o abandonou. Ele o espera e zela por ele, ansiando vê-lo, esperando que venha. Notemos quão terno e misericordioso é o Senhor em Sua relação com Suas criaturas. O braço do Pai está posto ao redor de seu filho arrependido; as roupas do Pai cobrem seus farrapos; o anel está posto em seu dedo como um sinal de realeza.
- Assim nos disse Ellen G. White: “A fim de fazer uma verdadeira representação do misericordioso, terno e amável cuidado do Pai, Jesus apresentou a parábola do filho pródigo. Embora Seus filhos caíam em falta e se extraviem dEle, se se arrependem e voltarem, Ele os receberá com a alegria manifestada por um pai terrestre, ao receber um filho há muito perdido que, arrependido, voltou para casa” (*Evangelismo*, p. 56).
- Querido irmão ou irmã, Deus está esperando que você volte para casa. Ele está com os braços abertos para lhe dar as boas-vindas ao lar. É hora de voltar.

Chamado

Irmão ou irmã, você escolheu seu próprio caminho? Você tem caminhado longe de Deus? Tem procurado se deleitar com as coisas que o mundo oferece, apenas para descobrir que elas se transformam em cinzas em seus lábios? Você se sente sozinho e triste?

A mesma coragem que você teve de sair pode ser usada hoje para voltar aos braços de Jesus.

Ouçã o que Deus lhe diz nesta citação inspirada:

“Jamais é proferida uma oração, por vacilante que seja, jamais uma lágrima vertida, por mais secreta, e jamais alimentado um sincero anelo de Deus, embora débil, que o Espírito de Deus não saia a satisfazê-lo. Antes mesmo de ser pronunciada a oração, ou expresso o desejo do coração, sai graça de Cristo para juntar-se à graça que opera na pessoa” (*Parábolas de Jesus*, p. 105).

Hoje Jesus saiu ao seu encontro. Venha até Ele. Agora é o momento em que você pode se levantar e vir a Jesus. Hoje você pode ter um NOVO COMEÇO. Jesus te espera de braços abertos e diz: FILHO, FILHA, VOLTE PARA CASA!

Amém.

Secretaria da Divisão Sul-Americana